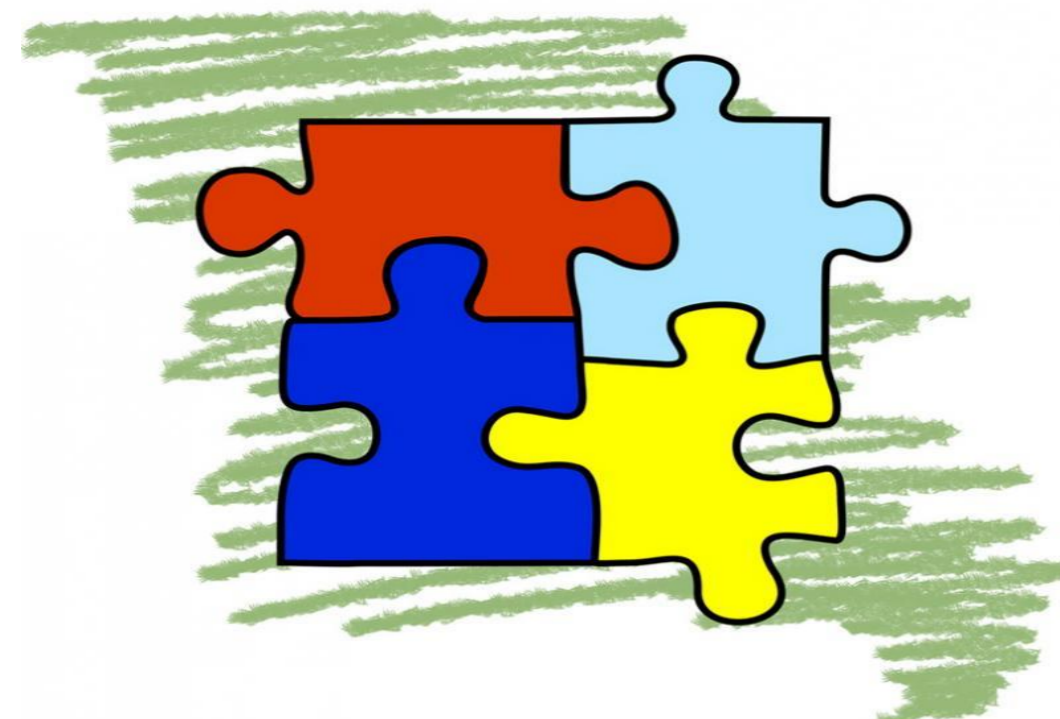


BRINCAR E A COMPETÊNCIA SOCIAL EM CRIANÇAS COM TEA: RELATO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA



Viviane Cristina de Mattos Battistello¹
 Maria Lúcia Rodrigues Langone²
 Aline Groff Vivian³
 (aline.vivian@unilasalle.edu.br – Universidade La Salle)

INTRODUÇÃO

O brincar é um momento fundamental para a formação humana.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é relatar a experiência de estágio e analisar a importância do brincar para o desenvolvimento social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), do Projeto Água Azul.

METODOLOGIA

A intervenção do estágio de Núcleo Comum II, do curso de Psicologia (Unilasalle), realizada no segundo semestre de 2024, envolve a observação e registro de interações durante as sessões com os pacientes, utilizando um protocolo adaptado de Sanini (2011), para avaliar a competência social. As ações do projeto ocorrem uma vez por semana, com duração de 50 minutos, e incluem sessões lúdico-terapêutica, atividades aquáticas e rodas de conversas com as famílias dos participantes. A mediação das atividades é realizada por equipe composta por profissionais, estagiários e estudantes voluntários de psicologia, psicopedagogia, letras, fonoaudiologia, educação física e quiropraxia, que reúnem-se semanalmente, caracterizando a interdisciplinaridade das ações. As intervenções ocorreram em grupo de seis crianças com TEA, com nível de suporte 2 e 3, com idades entre 5 e 10 anos. As observações focaram na interação entre pares durante os momentos do brincar. Alguns participantes tiveram dificuldades de permanecer o tempo integral da sessão lúdico-terapêutica, sendo necessário realizar adaptações em relação à permanência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados parciais indicaram que o brincar simbólico, promoveu o desenvolvimento de habilidades sociais e a construção de relações mais significativas entre os pares. A análise dos dados à luz da teoria psicanalítica, especialmente das contribuições de Winnicott sobre o espaço transicional, evidenciou-se pelo papel fundamental do brincar como facilitador da expressão emocional e da construção da identidade.



Autoria: Imagens do Projeto Água Azul (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a experiência do estágio tem sido enriquecedora, proporcionando contato com o brincar, que se constituiu como uma ferramenta terapêutica eficaz para a promoção e o desenvolvimento integral de crianças com TEA, corroborando a importância de projetos de extensão que ofereçam esse tipo de intervenção. Reconhece-se limitações inerentes ao período de acompanhamento restrito e almeja-se estabelecer parcerias com as escolas dos participantes, a fim de desenvolver um plano terapêutico compartilhado, potencializando os benefícios do brincar de maneira integrada com as ações da família, escola e comunidade.

REFERÊNCIAS

- APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Fifth Edition. DSM-5-TR. Washington: American Psychiatric Publishing, 2022.
- SANINI, Cláudia. Autismo e inclusão na educação infantil: um estudo de caso longitudinal sobre a competência social da criança e o papel da educadora. 2011.
- MARTINS, Alessandra Dilair Formaggio; GÓES, Maria Cecília Rafael de. Um estudo sobre o brincar de crianças autistas na perspectiva histórico-cultural. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 17, p. 25-34, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pspe/a/bw4mrvccvtrDm4Pq9C9Kqap/f>. Acesso em 30 ago 2024.
- SOUSA, Taisa Resende; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira; MACIEL, Maria Regina. O brincar como experiência criativa na psicanálise com crianças. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 32, n. 3, p. 269-276, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/fractal/a/Wrc83XWqPmGbwjcnQn6E/f>. Acesso em 30 ago 2024.
- WINNICOTT, Donald. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

1 Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade La Salle (UNILASALLE). E-mail: viviane.201111463@unilasalle.edu.br.

2 Psicóloga e Professora na Universidade Feevale. Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Psicóloga do Projeto de Extensão Água Azul. E-mail: langonemalu@gmail.com.

3 Professora orientadora do Curso de Psicologia. Psicóloga Clínica (CRP 07/11991). Mestre Doutora em Psicologia (UFRGS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade La Salle (UNILASALLE). Professora do Curso Psicologia e ex-docente do PPGProSaude da ULBRA, Canoas/RS. E-mail: aline.vivian@unilasalle.edu.br.

Área do conhecimento: Ciências Humanas